

Comunidade Cristã Internacional

LIÇÃO 27 – ABC

CORÁ



ÍNDICE

1	Características de um sistema operacional de Corá.....	4
1.1	Ativado pela delegação de autoridade.....	4
1.2	Interrompe a voz de Deus.....	4
1.3	Congela o mover de Deus.....	5
1.4	Convoca apoio através de falsas acusações.....	5
1.5	Põe em perigo a SANTIDADE	6
1.6	Demonstra ambição pela liderança	6
1.7	Conspira contra o SENHOR	6
1.8	Camufla sua intenção contra o homem estabelecido	6
1.9	Desobediência expressiva à voz do homem estabelecido.....	7
1.10	Usa a Visão para desacreditar o homem estabelecido.....	7
1.11	Forma exterior de adoração.....	7
1.12	Igreja no interior de uma igreja	7
1.13	Visão de sua própria vontade	8
1.14	Rejeição direta de Deus.....	8
1.15	Engolido pela terra	8
1.16	Pecado contra a própria alma.....	8
1.17	Violação do chamado	8
1.18	Leva a congregação à incompreensão	9
1.19	Ministério além do túmulo.....	9



LIÇÃO 26 - CORÁ

Ler Números 16

(Números 16) Corá, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi, reuniu Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben, e eles se insurgiram contra Moisés. Com eles estavam duzentos e cinquenta israelitas, líderes bem conhecidos na comunidade e que haviam sido nomeados membros do concílio. Eles se ajuntaram contra Moisés e Arão, e lhes disseram: "Basta! A assembleia toda é santa, cada um deles é santo, e o Senhor está no meio deles. Então, por que vocês se colocam acima da assembleia do Senhor?" Quando ouviu isso, Moisés prostrou-se, rosto em terra. Depois disse a Corá e a todos os seus seguidores: "Pela manhã o Senhor mostrará quem lhe pertence e fará aproximar-se dele aquele que é santo, o homem a quem ele escolher. Você, Corá, e todos os seus seguidores deverão fazer o seguinte: peguem incensários e amanhã coloquem neles fogo e incenso perante o Senhor. Quem o Senhor escolher será o homem consagrado. Basta, levitas!" Moisés disse também a Corá: "Agora ouçam-me, levitas! Não lhes é suficiente que o Deus de Israel os tenha separado do restante da comunidade de Israel e os tenha trazido para junto de si a fim de realizarem o trabalho no tabernáculo do Senhor e para estarem preparados para servir a comunidade? Ele trouxe você e todos os seus irmãos levitas para junto dele, e agora vocês querem também o sacerdócio? É contra o Senhor que você e todos os seus seguidores se ajuntaram! Quem é Arão, para que se queixem contra ele?" Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe. Mas eles disseram: "Nós não iremos! Não lhe basta nos ter tirado de uma terra onde manam leite e mel para matar-nos no deserto? E ainda quer se fazer chefe sobre nós? Além disso, você não nos levou a uma terra onde manam leite e mel, nem nos deu uma herança de campos e vinhas. Você pensa que pode cegar os olhos destes homens? Nós não iremos!" Moisés indignou-se e disse ao Senhor: "Não aceites a oferta deles. Não tomei deles nem sequer um jumento, nem prejudiquei a nenhum deles". Moisés disse a Corá: "Você e todos os seus seguidores terão que apresentar-se amanhã ao Senhor, você, eles e Arão. Cada homem pegará o seu incensário, nele colocará incenso e o apresentará ao Senhor. Serão duzentos e cinquenta incensários ao todo. Você e Arão também apresentarão os seus incensários". Assim, cada um deles pegou o seu incensário, acendeu o incenso, e se colocou com Moisés e com Arão à entrada da Tenda do Encontro. Quando Corá reuniu todos os seus seguidores em oposição a eles à entrada da Tenda do Encontro, a glória do Senhor apareceu a toda a comunidade. E o Senhor disse a Moisés e a Arão: "Afastem-se dessa comunidade para que eu acabe com eles imediatamente". Mas Moisés e Arão prostraram-se, rosto em terra, e disseram: "Ó Deus, Deus que a todos dá vida, ficarás tu irado contra toda a comunidade quando um só homem pecou?" Então o Senhor disse a Moisés: "Diga à comunidade que se afaste das tendas de Corá, Datã e Abirão". Moisés levantou-se e foi para onde estavam Datã e Abirão, e as autoridades de Israel o seguiram. Ele advertiu a comunidade: "Afastem-se das tendas desses ímpios! Não toquem em nada do que pertence a eles, senão vocês serão eliminados por causa dos pecados deles". Eles se afastaram das tendas de Corá, Datã e Abirão. Datã e Abirão tinham saído e estavam de pé, à entrada de suas tendas, junto com suas mulheres, seus filhos e suas crianças pequenas. E disse Moisés: "Assim vocês saberão que o Senhor me enviou para fazer todas essas coisas e que isso não partiu de mim. Se estes homens tiverem morte natural e experimentarem somente aquilo que normalmente acontece aos homens, então o Senhor não me enviou. Mas, se o Senhor fizer acontecer algo totalmente novo, e a terra abrir a sua boca e os engolir, junto com tudo o que é deles,

e eles descerem vivos ao Sheol, então vocês saberão que estes homens desprezaram o Senhor". Assim que Moisés acabou de dizer tudo isso, o chão debaixo deles fendeu-se e a terra abriu a sua boca e os engoliu juntamente com suas famílias, com todos os seguidores de Corá e com todos os seus bens. Desceram vivos à sepultura, com tudo o que possuíam; a terra fechou-se sobre eles, e pereceram dentre a assembleia. Diante dos seus gritos, todos os israelitas ao redor fugiram, gritando: "A terra vai nos engolir também! " Então veio fogo da parte do Senhor e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso. O Senhor disse a Moisés: "Diga a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que apanhe os incensários dentre os restos fumegantes e espalhe as brasas, porque os incensários são santos. Os incensários dos homens que pelo seu pecado perderam a vida serão batidos em forma de lâminas e servirão de revestimento do altar, pois foram apresentados ao Senhor e se tornaram sagrados. Que sejam um sinal para os israelitas". O sacerdote Eleazar juntou os incensários de bronze que tinham sido apresentados pelos que foram consumidos pelo fogo. Os incensários foram batidos e serviram de revestimento do altar, como o Senhor tinha dito por meio de Moisés. Isso foi feito como memorial para os israelitas, a fim de que ninguém que não fosse descendente de Arão, queimasse incenso perante o Senhor, para não sofrer o que Corá e os seus seguidores sofreram. No dia seguinte toda a comunidade de Israel começou a queixar-se contra Moisés e Arão, dizendo: "Vocês mataram o povo do Senhor". Quando, porém, a comunidade se ajuntou contra Moisés e contra Arão, e eles se voltaram para a Tenda do Encontro, repentinamente a nuvem a cobriu e a glória do Senhor apareceu. Então Moisés e Arão foram para a frente da Tenda do Encontro, e o Senhor disse a Moisés: "Saia do meio dessa comunidade para que eu acabe com eles imediatamente". Mas eles se prostraram, rosto em terra; e Moisés disse a Arão: "Pegue o seu incensário e ponha incenso nele, com fogo tirado do altar, e vá depressa até a comunidade para fazer propiciação por eles, porque saiu grande ira da parte do Senhor e a praga começou". Arão fez o que Moisés ordenou e correu para o meio da assembleia. A praga já havia começado entre o povo, mas Arão ofereceu o incenso e fez propiciação por eles. Arão se pôs entre os mortos e os vivos, e a praga cessou. Foram catorze mil e setecentos os que morreram daquela praga, além dos que haviam morrido por causa de Corá. Então Arão voltou a Moisés, à entrada da Tenda do Encontro, pois a praga já havia cessado. (NVI)

1 Características de um sistema operacional de Corá.

a. Ativado pela delegação de autoridade

Um sistema operacional Corá emerge após a delegação de autoridade.

(Números 11:16) E o Senhor disse a Moisés: "Reúna setenta autoridades de Israel, que você sabe que são líderes e supervisores entre o povo. Leve-os à Tenda do Encontro, para que estejam ali com você. (NVI)

1.2 Interrompe a voz de Deus

No final de Números 15, Deus está falando.

(Números 15:41) Eu sou o Senhor, o seu Deus, que os trouxe do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o Senhor, o seu Deus". (NVI)

Em Números 17 Deus continua a falar - instruindo Moisés, depois da interrupção no capítulo 16.

(Números 17: 1-2) O Senhor disse a Moisés:"Peça aos israelitas que tragam doze varas, uma de cada líder das tribos. Escreva o nome de cada líder em sua vara. (NVI)

1.3 Congela o mover de Deus.

“Corá, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi,”

Corá significa gelo. Este sistema operacional congela o mover de Deus. A conspiração atrasou a progressão da nação.

"Tomando certos homens"

(Números 16:1) Corá, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi, reuniu Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben, (NVI)

Este sistema não capacita - que "levou os homens". A impressão criada é a de invasão mental, um pensamento de inserção e coerção – vai além de sua livre vontade.

"Um espírito de conspiração"

(Números 16:1) Corá, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi, reuniu Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben, e eles se insurgiram contra Moisés. Com eles estavam duzentos e cinquenta israelitas, líderes bem conhecidos na comunidade e que haviam sido nomeados membros do concílio.

Conspiração é a reunião de duas ou mais pessoas para fazer um ato ilícito. Este sistema usa as pessoas do poder secular e força carnal para ganhar impulso. As pessoas deste grupo muitas vezes não são capazes de receber instruções de líderes espirituais.

1.4 Convoca apoio através de falsas acusações.

"Basta! A assembleia toda é santa, cada um deles é santo, e o Senhor está no meio deles. Então, por que vocês se colocam acima da assembleia do Senhor? "..... E ainda quer se fazer chefe sobre nós?"

Moisés, o homem estabelecido, foi falsamente acusado de se colocar acima da congregação. Este sistema confunde a função com santidade. Todos eram santos, mas todos não têm a mesma função. Função de Moisés como o homem estabelecido, era entregar as instruções de Deus a uma geração rebelde de natureza estranha para os propósitos de Deus. Seu ministério instrutivo foi falsamente apresentado como exaltação a si mesmo, a fim de obter apoio para a conspiração.

1.5 Põe em perigo a SANTIDADE

(Números 16:4-7) Quando ouviu isso, Moisés prostrou-se, rosto em terra. Depois disse a Corá e a todos os seus seguidores: "Pela manhã o Senhor mostrará quem lhe pertence e fará aproximar-se dele aquele que é santo, o homem a quem ele escolher. Você, Corá, e todos os seus seguidores deverão fazer o seguinte: peguem incensários e amanhã coloquem neles fogo e incenso perante o Senhor. Quem o Senhor escolher será o homem consagrado. Basta, levitas! " (NVI)

Quando há conspiração contra o homem estabelecido, o grupo envolvido na conspiração deixa de ser santo. A terra engoliu o profano como testemunho deste fato. Sim, todos eram santos, mas nem todos têm a mesma função. Ser famoso não autorizava se definir na função de homem estabelecido. Quando a congregação prejudica a função do homem estabelecido e imagina que o seu ofício pode ser realizado por pessoas com fama ao invés de ser chamado por Deus, eles deixam de ser santos.

1.6 Demonstra ambição pela liderança

“Não lhes é suficiente que o Deus de Israel os tenha separado do restante da comunidade de Israel e os tenha trazido para junto de si a fim de realizarem o trabalho no tabernáculo do Senhor e para estarem preparados para servir a comunidade? Ele trouxe você e todos os seus irmãos levitas para junto dele, e agora vocês querem também o sacerdócio?”

Corá estava insatisfeito com o serviço no tabernáculo (servil). Esta foi realmente uma aspiração para ser sumo sacerdote, um ofício que foi divinamente instituído. Corá cobiça algo que nunca poderia ser seu. O espírito de conspiração move os homens a cobiçar algo que nunca poderia ser deles. Alega igualdade junto com o líder.

1.7 Conspira contra o SENHOR

“É contra o Senhor que você e todos os seus seguidores se ajuntaram! Quem é Arão, para que se queixem contra ele? ”

Uma conspiração contra o homem estabelecido é uma conspiração contra o Senhor.

(João 13:20) Eu lhes garanto: Quem receber aquele que eu enviar, estará me recebendo; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou". (NVI)

1.8 Camufla sua intenção contra o homem estabelecido

“É contra o Senhor que você e todos os seus seguidores se ajuntaram! Quem é Arão, para que se queixem contra ele? ”

O assistente do homem estabelecido está incluído para criar a impressão de que a conspiração não é contra ele.

1.9 Desobediência expressiva à voz do homem estabelecido

“Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe. Mas eles disseram: "Nós não iremos!”

1.10 Usa a Visão para desacreditar o homem estabelecido

“Não lhe basta nos ter tirado de uma terra onde manam leite e mel para matar-nos no deserto? E ainda quer se fazer chefe sobre nós? Além disso, você não nos levou a uma terra onde manam leite e mel, nem nos deu uma herança de campos e vinhas. Você pensa que pode cegar os olhos destes homens? Nós não iremos! ””

Visão leva tempo. O sistema operacional Corá usa a visão ainda não cumprida para desacreditar o homem estabelecido.

1.11 Forma exterior de adoração

“Cada homem pegará o seu incensário, nele colocará incenso e o apresentará ao Senhor. Serão duzentos e cinquenta incensários ao todo. Você e Arão também apresentarão os seus incensários”. Assim, cada um deles pegou o seu incensário, acendeu o incenso, e se colocou com Moisés e com Arão à entrada da Tenda do Encontro.”

Corá e seus associados tinham incensários com incenso. Eles tinham a forma exterior de adoração que enganaria qualquer filho ocasional de Deus.

1.12 Igreja no interior de uma igreja

“Diga à comunidade que se afaste das tendas de Corá, Datã e Abirão”. Moisés levantou-se e foi para onde estavam Datã e Abirão, e as autoridades de Israel o seguiram. Ele advertiu a comunidade: "Afastem-se das tendas desses ímpios! Não toquem em nada do que pertence a eles, senão vocês serão eliminados por causa dos pecados deles". Eles se afastaram das tendas de Corá, Datã e Abirão. Datã e Abirão tinham saído e estavam de pé, à entrada de suas tendas, junto com suas mulheres, seus filhos e suas crianças pequenas.”

“Diga à comunidade que se afaste das tendas de Corá, Datã e Abirão”.

O Senhor advertiu a congregação a se separar da habitação de Corá, Datã e Abirão.

A conspiração expõe dois tabernáculos: A Tenda da congregação e a habitação de Corá, Datã e Abirão.

A conspiração contra o homem estabelecido caracteriza-se pela construção de uma tenda separada. Esta é uma igreja dentro de uma igreja local.

Ela divide a Igreja.

1.13 Visão de sua própria vontade

“E disse Moisés: "Assim vocês saberão que o Senhor me enviou para fazer todas essas coisas e que isso não partiu de mim.”

Moisés declarou que sua visão não era a sua própria vontade. A visão de Corá, por outro lado resultou da sua própria vontade.

1.14 Rejeição direta de Deus

Mas, se o Senhor fizer acontecer algo totalmente novo, e a terra abrir a sua boca e os engolir, junto com tudo o que é deles, e eles descerem vivos ao Sheol, então vocês saberão que estes homens desprezaram o Senhor”.

Conspiração contra o homem estabelecido é uma rejeição do Senhor.

1.15 Engolido pela terra

“o chão debaixo deles fendeu-se e a terra abriu a sua boca e os engoliu juntamente com suas famílias, com todos os seguidores de Corá e com todos os seus bens. Desceram vivos à sepultura, com tudo o que possuíam; a terra fechou-se sobre eles, e pereceram dentre a assembleia.”

Terra representa o sistema mundial. Os envolvidos na conspiração deslizam de volta ao mundo.

1.16 Pecado contra a própria alma

Os incensários daqueles homens que pecaram contra suas próprias almas.

O espírito de conspiração leva os homens a pecar contra sua própria mente, emoções e vontade. Quando se permite invasão mental e inserção de pensamentos, é um pecado contra a própria alma.

(2 Coríntios 10: 4-5) As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. (NVI)

1.17 Violação do chamado

“O sacerdote Eleazar juntou os incensários de bronze que tinham sido apresentados pelos que foram consumidos pelo fogo. Os incensários foram batidos e serviram de revestimento do altar, como o Senhor tinha dito por meio de Moisés. Isso foi feito como memorial para os israelitas, a fim de que ninguém que não fosse descendente de Arão, queimasse incenso perante o Senhor, para não sofrer o que Corá e os seus seguidores sofreram.”

Os incensários de bronze de Corá foram martelados para serem usados como uma cobertura para o altar e ser um memorial para os filhos de Israel dos perigos de atravessar os limites do seu chamado.

1.18 Leva a congregação à incompreensão

“No dia seguinte toda a comunidade de Israel começou a queixar-se contra Moisés e Arão, dizendo: "Vocês mataram o povo do Senhor".”

A congregação ignorante culpou Moisés pelo o julgamento de Deus sobre Corá.

1.19 Ministério além do túmulo

“Foram catorze mil e setecentos os que morreram daquela praga, além dos que haviam morrido por causa de Corá.”

O espírito de conspiração destrói o ignorante mesmo depois de o espírito ter saído. Ele tem um ministério profundo além do túmulo. O número destruído quando é morto é maior do que o número destruído durante a sua vida.

Na velha aliança, a conspiração foi recebida com julgamento rápido.

Na nova, onde abunda o pecado, a graça abunda.

Há algumas igrejas que são resultado da conspiração.

O mundanismo engole tais igrejas, a menos que haja arrependimento genuíno.

Quando a conspiração é detectada, ela deve ser tratada publicamente como no caso acima.

